

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 21/10/2024

Pauta: Rede Especializada/Linhas de Cuidado

Local: Hangout meet

Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa) - Deu início às 14:40 horas, com o quórum necessário das entidades e gestão, indicando que a pauta será a Rede Especializada. Justifica a ausência da Coordenadora da Mesa Aline, que está de férias e por isso não irá participar. Em seguida, passa a palavra para a Diretora de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde - DMAC, Juliana Rodrigues.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Se apresenta e faz um resumo do que será tratado na agenda, sendo que a apresentação utilizada será compartilhada posteriormente. Apresenta de forma geral a Rede Especializada e seus serviços próprios e contratados e, em seguida os principais desafios da área, tais como: Oferta e acesso (chamamentos mal sucedidos, ofertas estagnadas frente à demanda crescente de casos, recomposição da rede própria, telessaúde); Absenteísmo (dificuldade de acesso, falhas nos processos); Remuneração e financiamento (limite financeiro); Regulação (falta de comunicação e coesão na rede, revisão e divulgação de protocolos clínicos, redução do tempo de espera na cirurgia eletiva, acesso qualificado à informações relacionadas à gestão do acesso) e Integralidade do cuidado em rede (visão integral do atendimento ao usuário, cooperação entre os diversos níveis de atenção e implementação da PMAE). Apresenta ainda ações já realizadas como o projeto de linhas de cuidado, a comunicação com a rede e revisão de filas com demandas importantes, inclusão da equipe no Saúde em Rede e Oftalmologia com filas de espera zeradas. Em seguida compartilha a Portaria SMSA/SUS-BH nº 0360/2024 que define a rede assistencial especializada e regulamenta o funcionamento das linhas de cuidado estaduais prioritárias, no âmbito da atenção ambulatorial secundária do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte-SUS/BH e revisou os incentivos de pagamentos aos prestadores. (link da portaria: <https://dom-web.pbh.gov.br/visualizacao/ato/438623>). Em termos de monitoramento e avaliação, informa o desenvolvimento de painéis de Business Intelligence (BI) para fortalecer a gestão baseada em evidências. Após encerrar a apresentação da linha de cuidado ambulatorial, passa para a apresentação das ações eletivas, onde atuaram na revisão das filas com maior tempo de espera, as quais têm sido reduzidas com as ações desenvolvidas, sendo que, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Toracica atualmente não possuem fila de espera, embora ainda tenham cenários desafiadores tais como: Proctologia, Neurocirurgia, Ortopedia Coluna, Otorrinolaringologia e Urologia (Nefrolitotomia percutânea). Cita a publicação da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0408/2024 que altera o anexo da Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0432/2023 que estabelece as diretrizes e os incentivos financeiros do Projeto Municipal de Cirurgias Eletivas, no âmbito do Sistema único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH), que aumentou em até 400% o incentivo para os procedimentos eletivos. (link da portaria: <https://dom-web.pbh.gov.br/visualizacao/ato/440062>). Dentre as propostas e ações em andamento, destacou a ampliação da Oferta de Cuidados Integrados (OCIs) para as especialidades Oncologia, Cardiologia, Ortopedia/Otorrino e Oftalmologia; Implantação de formulário Google Forms para sugestões, elogios e articulação com as GAEREs; Expansão do escopo de discussão dos comitês regulatórios regionais e realização de comitê Distrital mensal. Juliana agradece pela oportunidade e encerra a apresentação, e se coloca à disposição para esclarecimentos.

Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa) - Abre inscrições para dúvidas e esclarecimentos.

André Santos (SINMED) - Coloca que, no que tange à rede especializada, entende que a área enfrenta dificuldades inclusive com a concorrência, mas sinaliza quais são as principais dificuldades que tem recebido queixas no sindicato, sendo uma delas, a forma como a regulação é feita atualmente, em que mais parece uma barreira do que regulação de fila, cita inclusive casos em que colegas pretendem denunciar os reguladores da própria classe, tamanha a insatisfação. Aponta que a APS sempre fica sobrecarregada com a incumbência de suprir as informações complementares para os reguladores. Além disso, pacientes que já eram acompanhados a muitos anos pela rede especializada, que após a saída do médico responsável, tem negativa para a continuidade do tratamento. Pontua também a questão dos retornos, no qual pacientes estão a mais de um ano aguardando, e após uma ligação/articulação agendam para dali a quinze dias, sendo que não é certo precisar desse fluxo extra para todos os casos.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Reforça que esse é o desafio, a intenção é que a regulação não seja uma barreira, e por isso tem proposto ir à ponta para entender melhor as dificuldades. Vê como positivo as colocações do Dr. André, justamente para que, de posse das informações possam atuar de forma assertiva.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Informa que teve a oportunidade de participar da apresentação do programa das Linhas de Cuidado no CMS-BH, e ficaram empolgados com a chegada dos recursos. Quanto ao absenteísmo, justifica que tem visto que é muito por conta do acesso, ou, dificuldades de deslocamento dos pacientes. Ressalta que está incomodada com a fila de mamografia, sendo que no Barreiro, por exemplo, não tem prestadores e os pacientes são encaminhando para Venda Nova. Pontua sobre recomposição das equipes, sugere pensar incentivos para atrair esses profissionais. Indica ainda que houve questionamentos de pedidos que sumiram do sistema, após a implementação do SIGRAH e reforça a necessidade de repensar a comunicação, sendo que nem todos os usuários têm acesso à aplicativos e rede de internet, ficando sob responsabilidade do ACS fazer essa comunicação, que precisa de tempo de antecedência. Sobre oferta estagnada, sugere trabalhar esse tema e viabilizar vagas no concurso para esses especialistas.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Informa que estão cientes da fila da mamografia e que é o exame que pagamos mais caro, inclusive mais do que a Unimed. Cita que ampliou a oferta dos prestadores, como o Sofia Feldman que hoje oferta cerca de mil exames mês, mas ainda estão atuando na demanda e buscando com outros prestadores. Informa que há um chamamento sendo conduzido para oferta regionalizada de consultas especializadas, com previsão de publicação até dezembro de 2024.

Breno Botelho (GERAM/DMAC) - Se apresenta e pontua que veio da ponta, tanto como médico quanto gestor de centro de saúde e entende a fala do Dr. André. Ressalta que temos mais de 80 reguladores, com uma grande heterogeneidade de pessoas e consequentemente de condutas, e que embora tentem alinhar e padronizar essas condutas, ainda enfrentam certas dificuldades. Reforça que a regulação não é para ser essa barreira e que para fazer uma avaliação quanto à conduta, pontua ser importante remeterem os casos para saber os motivos da recusa e tratar da melhor forma. Sinaliza dificuldades com a reumatologia, pois tivemos saída de diversos profissionais da rede além de saída nos parceiros, que deixou a especialidade desassistida.

Núbia Roberta (SINDSAÚDE) - Informa que no CMS tem-se uma análise crítica quanto aos prestadores de serviço e os altos custos; pontua se não seria o ideal a SMSA ter seu próprio serviço de mamografia. Assim não ficaríamos à mercê da rede privada e da escassa oferta de vagas. Agradece e parabeniza pela apresentação, mas ressalta que ela mostra um comportamento de terceirização dos serviços ao invés de fomentar a rede própria.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Informa que é importante separar os prestadores privados dos prestadores que são financiados pelo SUS, o que torna esse prestador mais maleável nas ofertas. Entende ser importante a análise sugerida, mas reforça que o prestador público é inclusive mais caro do que o privado.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Pontua que os problemas enfrentados são de cunho nacional e não somente de BH. Reforça que a Rede é potente, mas ela ainda não tem condições de absorver toda a oferta. Lembra que em diversas especialidades temos maioria de oferta na rede própria, que inclusive é uma diretriz, entretanto, atuam em diversos movimentos concomitantemente de forma a proporcionar maior oferta. Não entende por exemplo se valeria a pena trazer a mamografia para a Rede, devido aos altíssimos custos e dificuldades de profissionais habilitados na rede. Pontua alguns avanços que tivemos com a nomeação de especialistas que trazem bastante satisfação e fortalecem a rede própria.

André Santos (SINMED) - Informa ainda que colocou no chat as especialidades que têm maior número de reclamações, que são: urologia, nefrologia e a coloproctologia. Já os exames são: US abdominal, US rins e vias urinárias, EDA e colonoscopia. Pondera que entende a dificuldade em encontrar profissionais médicos especialistas para a Rede, porém, reforça que em diversas situações a APS fica sobrecarregada com as devolutivas e negativas da regulação.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Pondera que as colocações são coerentes e que entende que é importante ter uma ferramenta para identificação das demandas. Sugere a revisão dos protocolos, sendo que já iniciaram algumas revisões junto à GERAE. Porém, fizeram da especializada para a frente, talvez seja o momento de revisar da APS para a Rede Especializada.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Acrescenta que vê diversos movimentos do CEM em trabalhos matriciais, atendimento compartilhado e discussões de casos junto a APS, inclusive sugerindo outras especialidades. Pensa que o manejo clínico apoiado, seja um caminho para esses pacientes. Pois tem diretrizes nacionais que alguns desses casos serão acompanhados pela atenção primária mesmo.

André Santos (SINMED) - Pontua situações que surgem, tais como, a chikungunya que tem sido um desafio diário na APS. Comenta a positiva criação do ambulatório de chikungunya no hospital das clínicas mas relata dificuldades com o sistema inviabilizando o encaminhamento dos pacientes. Entende que são necessários ajustes na comunicação, pois poderiam ter dado retorno com o direcionamento correto e sugere pensarmos juntos nos meios e formas de comunicar.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Informa que o protocolo de chikungunya está atualizado e disponibilizado à Rede e que atualmente temos 2 ambulatórios disponíveis. Os reguladores foram informados dessas situações e orientados a ajustar no sistema.

Breno Botelho (GERAM/DMAC) - Acrescenta que o tipo de resposta comentado não é a recomendada e que não é aceitável, pede que informe dados do caso e indique quem deu a resposta para uma tratativa direta com o profissional responsável.

André Santos (SINMED) - Reforça que o caso em específico é mais antigo e conseguiram enquadrar a paciente que foi atendida. Acredita que com as propostas apresentadas, isso deve ser sanado.

Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa) - Pergunta se mais alguém gostaria de falar e não havendo manifestações, agradece pela participação da equipe da DMAC e parte para os informes. Da parte da DIEP, informa que a Promoção de médicos encerra na segunda quinzena de outubro, conforme cronograma previsto, assim como, a abertura de movimentação a pedido, cuja data de abertura será divulgada em breve à Rede. Informa que na próxima agenda irá apresentar os números da movimentação do primeiro semestre como fez na janela anterior. Quanto ao Curso de ACS e ACE, demanda da última agenda, informa que haverá carga horária protegida, sendo que as informações serão enviadas pela DESA aos gestores antes do início do curso. Passa a oportunidade para os informes das entidades.

André Santos (SINMED) - Informa que há uma grande preocupação com relação às férias prêmio na urgência e quanto às respectivas reposições. Entende o funcionamento dessas reposições na APS, mas na urgência sugere que seja tratada conforme as especificidades da área. Ressalta algumas situações onde só tem um profissional da área, sendo que tem chegado para o sindicato, diante da negativa dos gerentes até mesmo para os períodos de 15 dias, alegando que ficam sem profissionais durante o período. Para esses casos, a alteração da portaria não fez diferença nem sentido para os profissionais. Pergunta se o assunto está sendo tratado pela SMSA o que estamos pensando para retorno.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Questiona que o Grupo de trabalho da GRSAM para construção dos POPs ainda não foi formado e pede que Dayane cobre da DAPS e GRSAM retorno para 18/11/2024.

Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa) - Referente às Férias Prêmio, informa que após as diversas sinalizações e dúvidas, inclusive de outras áreas e também sobre a concessão para gestores, a DIEP elaborou um formulário no Google Forms onde foram feitos todos os questionamentos, sendo que recebemos cerca de 160 respostas, que foram divididas em grupos e elaborado um material com os esclarecimentos necessários. Entretanto, por se tratar de assunto mais amplo, compartilhamos com a SUGESP para validação antes da divulgação à Rede, mas acreditamos que ainda essa semana irá circular o material. No que tange a urgência, irá entender melhor com a Raquel da DAUE para uma resposta articulada e única e dará retorno em seguida.

Cristiano Amaral (DRES-CS) - Responde a demanda da Ilda, sobre o GT para elaboração dos POPs, sendo que enquanto CMS já está em tratativa com a DAPS/GRSAM para orientação aos trabalhadores.

André Santos (SINMED) - Pondera ainda, sobre as negativas de férias prêmio, que não sabe dizer se há também problemas de relacionamento interpessoal entre o gerente e o trabalhador. Informa que encaminhará os dois casos em específico para análise mais apurada e um retorno pontual.

Dayane - Solicita que encaminhe logo após a agenda, para que trate com a Raquel para retorno antes da próxima reunião, além do retorno geral a partir do levantamento realizado.

Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa) - Pergunta se alguém tem mais algum informe, não havendo manifestações, encerra a reunião às **16:50h**.

Encaminhamentos:

- DIEP: Apresentação dos dados da Movimentação à Pedido 1º Semestre de 2024;
- DAPS/GRSAM: Retorno quanto a criação dos GTs para construção de POPs;
- DAUE: Retorno Férias Prêmio UPAs;
- DIEP: Divulgação material informativo Férias Prêmio.

Presentes:

Maria das Graças Rosa Dias - SINDIBEL
André Christiano Dos Santos - SINMED
Jordani Campos Machado - SINMED
Núbia Roberta Dias - SINDSAÚDE
Ione Martins Fortunato - SINTSPREV
Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP
Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino - UNSP
Dayane Araujo Dias - DIEP
Tatiane Caetano - ASEDs
Sílvia Gonçalves - DRES-NE
Cristiano Amaral - DRES-CS
Raquel Felisardo Rosa - DAUE
Fernanda Dias Vieira - UPA-VN
Mateus Figueiredo - GERAe

Convidados:

Juliana Rodrigues - DMAC
Breno Botelho - GERAM/DMAC
Stephanie Marques - DMAC